



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

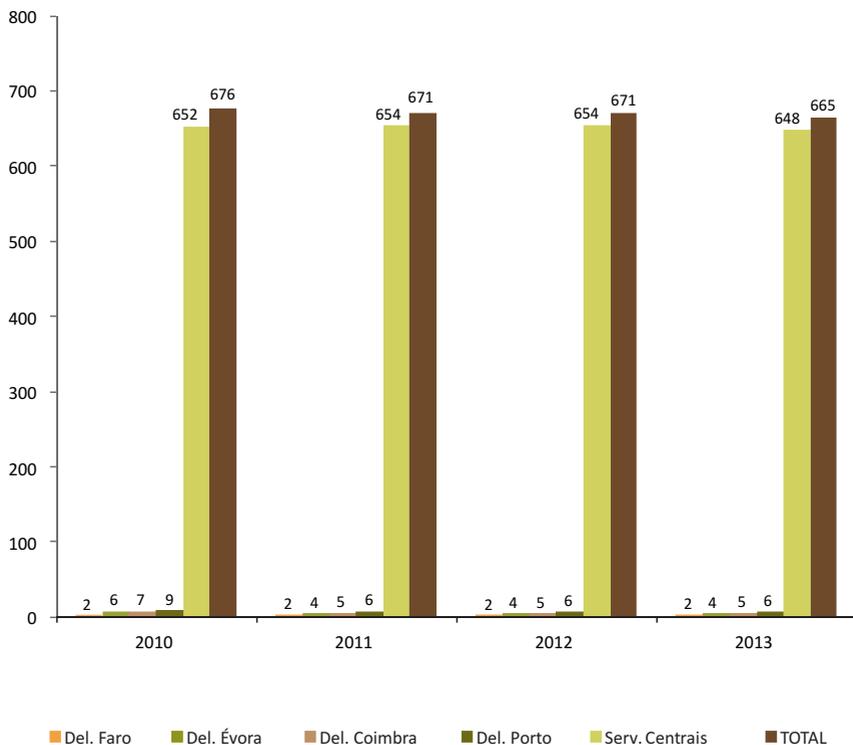
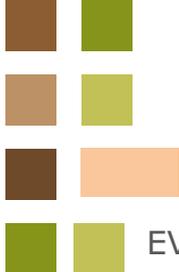


# Balanço Social

2013

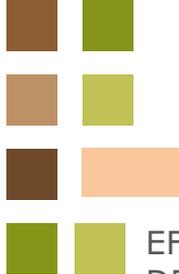


- 2 Evolução de efetivos
- 3 Efetivos por tipo de contrato
- 4 Efetivos por grupos profissionais
- 5 Efetivos por níveis de habilitações
- 6 Pirâmide etária
- 7 Pirâmide de antiguidades
- 8 Efetivos por níveis salariais
- 9 Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 10 Movimentação de pessoal
- 11 Promoções
- 12 Absentismo
- 13 Encargos com pessoal
- 14 Higiene e segurança
- 15 Formação
- 16 Proteção social complementar
- 17 Nota explicativa



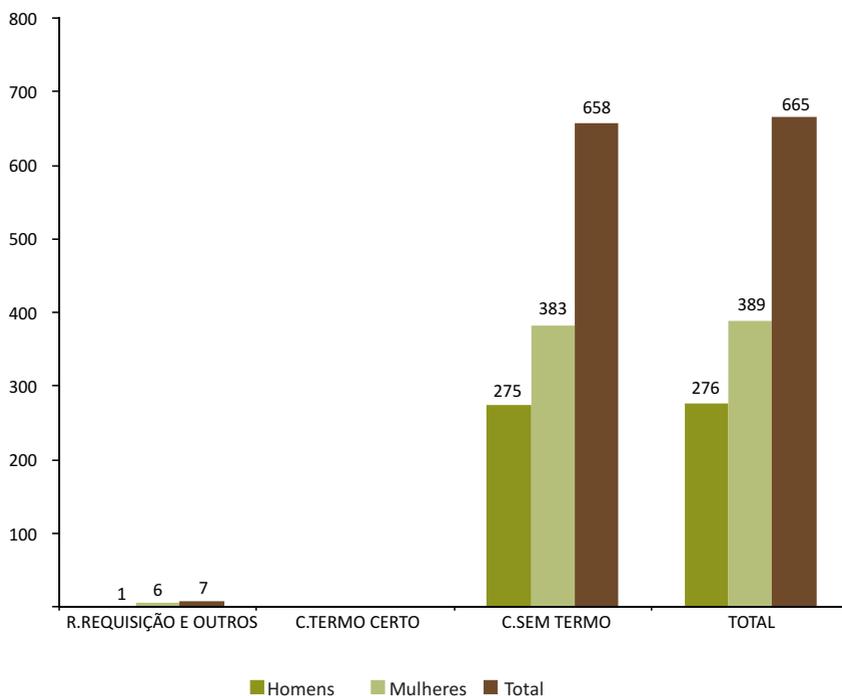
O número de efetivos do INE teve um decréscimo em relação a 2012.

2013

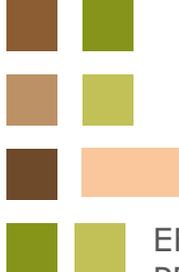


## EFETIVOS POR TIPO DE CONTRATO

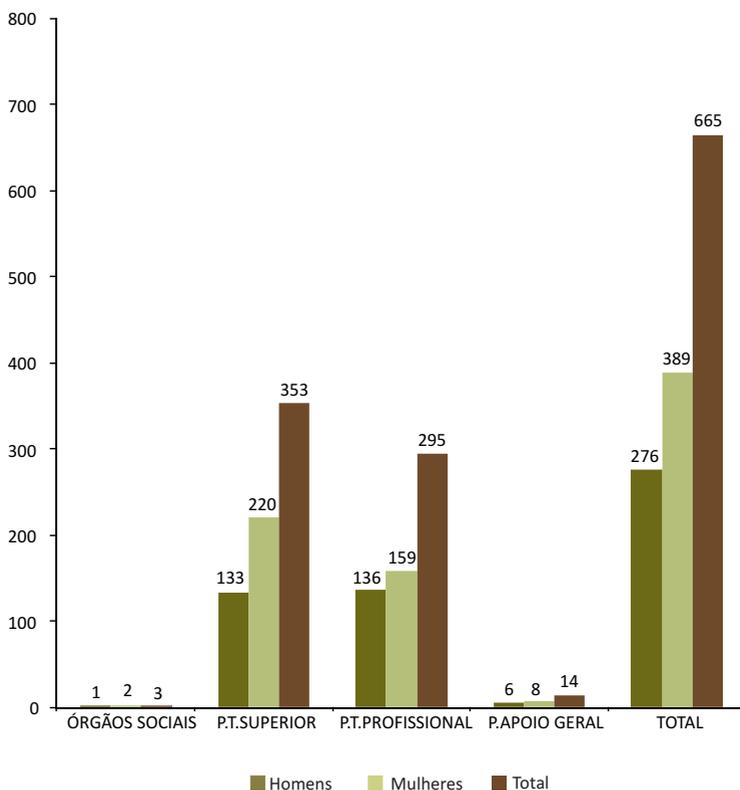
	2009	2010	2011	2012	2013
C. SEM TERMO	75,7%	99,0%	99,3%	98,9%	98,9%
C. TERMO CERTO	23,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
R. REQUISICÃO	1,1%	1,0%	0,7%	1,2%	1,1%



Houve relativamente a 2012 um decréscimo quer nos efectivos com contrato por tempo indeterminado quer nos efectivos em regime de requisição.

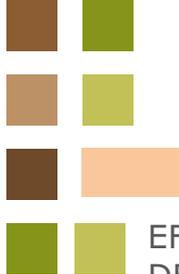


### EFETIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS

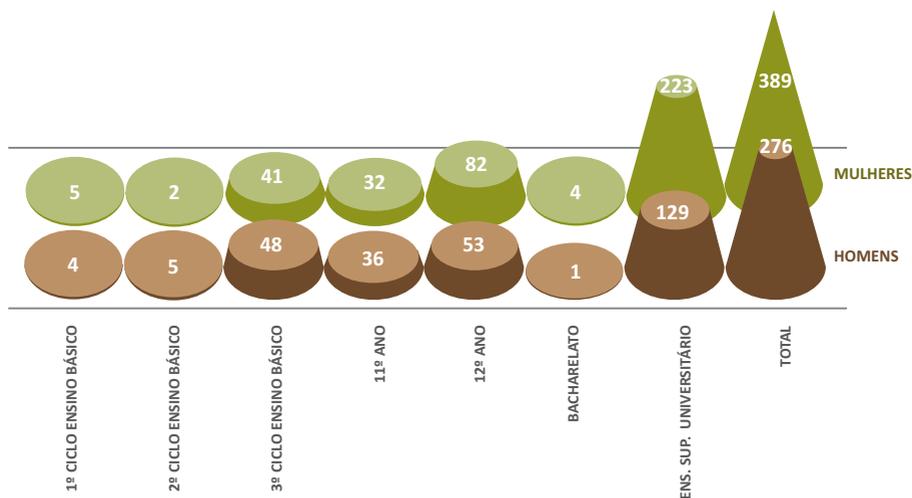


O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 53,1% do efectivo global (contra 50,5% em 2012 e 49,3% em 2011).

Os Técnicos Profissionais representam 44,4% do efectivo.



### EFETIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

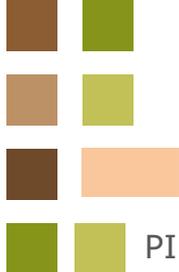


O número de trabalhadores com habilitações acadmicas de nível superior (352) corresponde a 52,9% do efectivo total.

74,0% dos efectivos detm habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.

As mulheres detm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

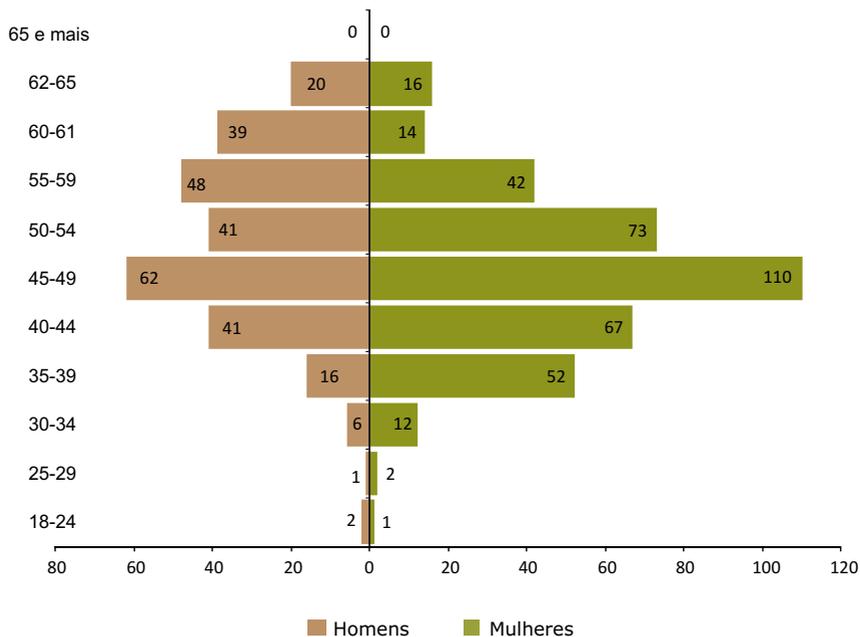
2013



## PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 49,27

Leque Etário\* = 2,67



A média etária registou um aumento de 1,45 anos.

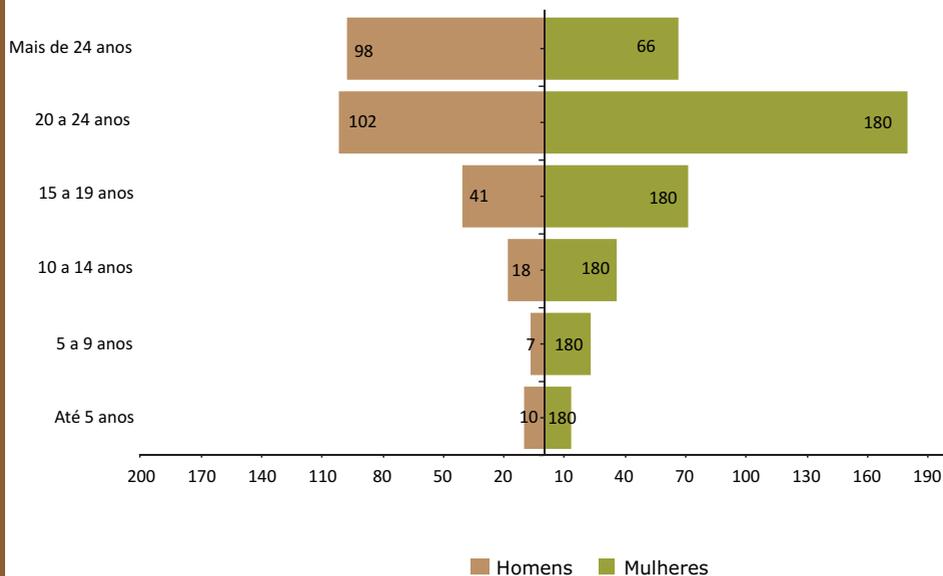
A idade média da população feminina (47,77 anos) continua a ser inferior à da população masculina (51,39 anos).

\* ver nota explicativa página 17

2013



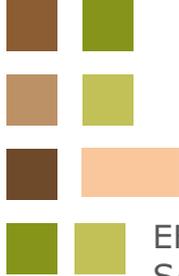
Média de Antiguidades = 23,28



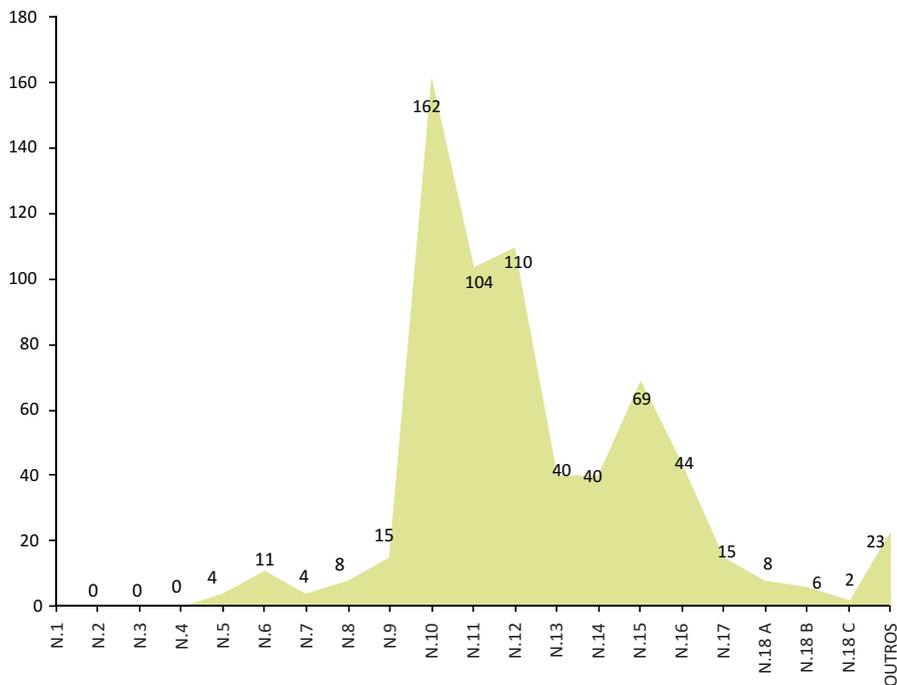
A média de antiguidades registou um aumento de 1,40 anos relativamente ao ano anterior.

A antiguidade média das mulheres (21,29) é inferior à dos homens (26,09).

2013



EFETIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



O Leque Salarial Líquido\* (4,55) aumentou quando comparado com o do ano anterior (4,03).

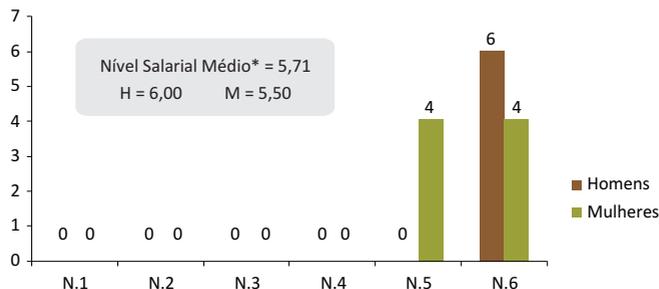
O Leque Salarial Interpretativo\* (2,33) aumentou (+0,01) relativamente a 2011.

O Nível Salarial Médio\* sofreu um ligeiro aumento para 11,68 (+0,01).

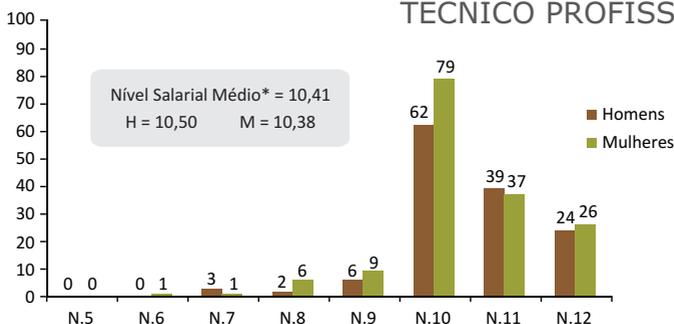
\* ver nota explicativa página 17

2013

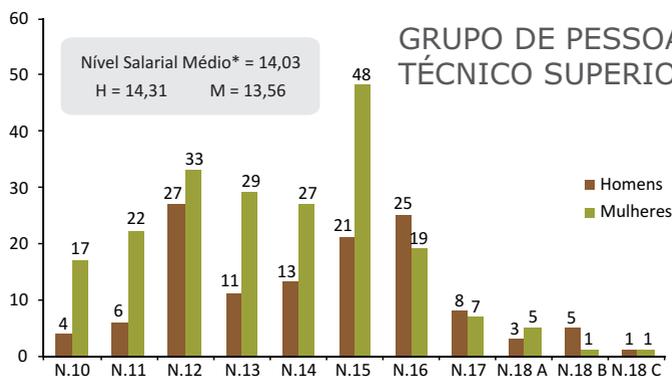
## GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



## GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL

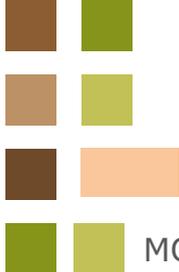


## GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR



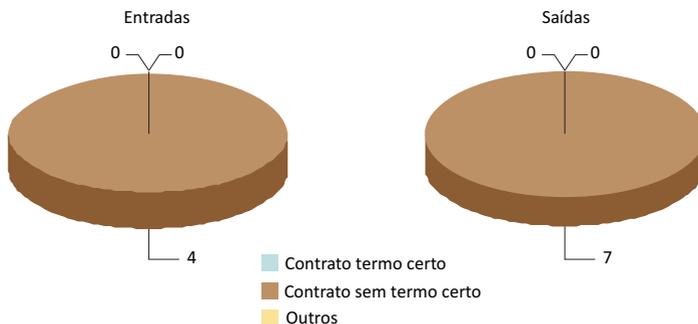
Mantm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

\* ver nota explicativa página 17

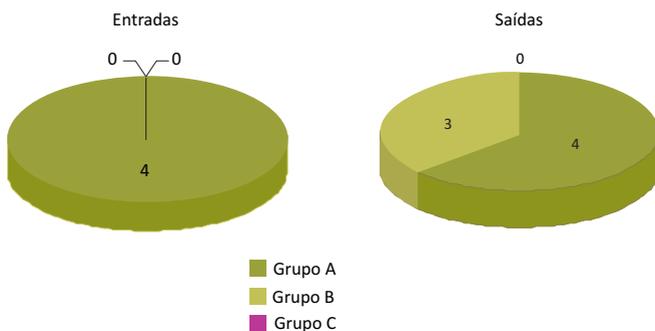


## MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

### POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



### POR GRUPOS PROFISSIONAIS



A diminuição do Índice de Rotação Geral para 1,03 (1,04 em 2012; 1,03 em 2011) traduz uma redução na Movimentação de Pessoal.

\* ver nota explicativa página 17



**OBRIGATÓRIAS**

**POR OPÇÃO GESTIONÁRIA**

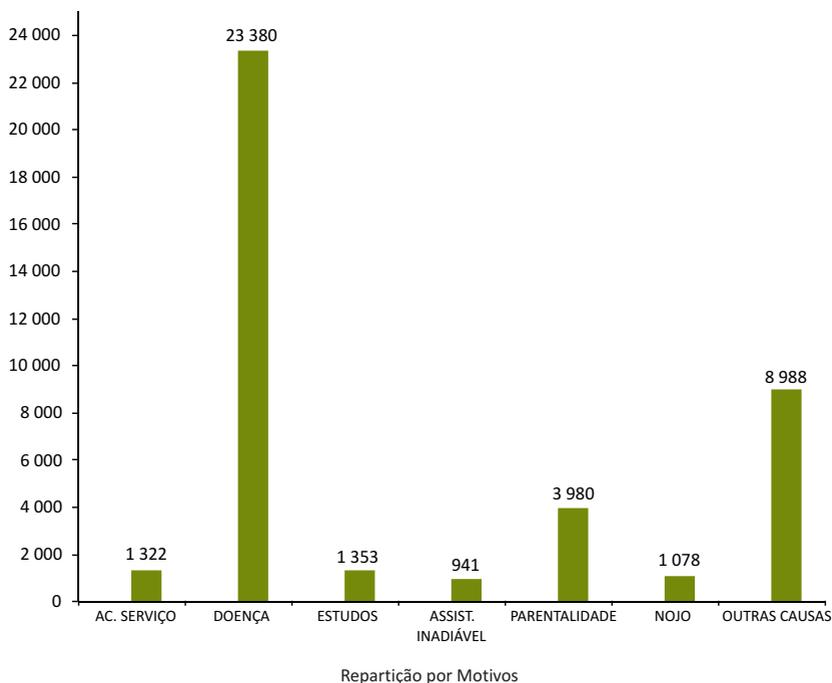
NÃO SE VERIFICARAM  
PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE 2013

Face à ausência de promoções a taxa de Promoções\*, tal como em 2012 e 2011, é de 0%.

\* ver nota explicativa página 17



Nº de Horas Perdidas



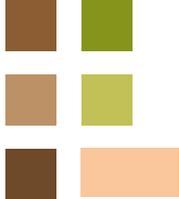
A maioria das ausências (56,97%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado uma diminuio no total de horas perdidas, que passaram de 41.839 (em 2012) para 41.042.

As ausências pelo motivo de "Doença" aumentaram (+ 1.582 horas).

A taxa de Absentismo\* apurada foi de 3,75%. Em 2012 foi de 3,91%

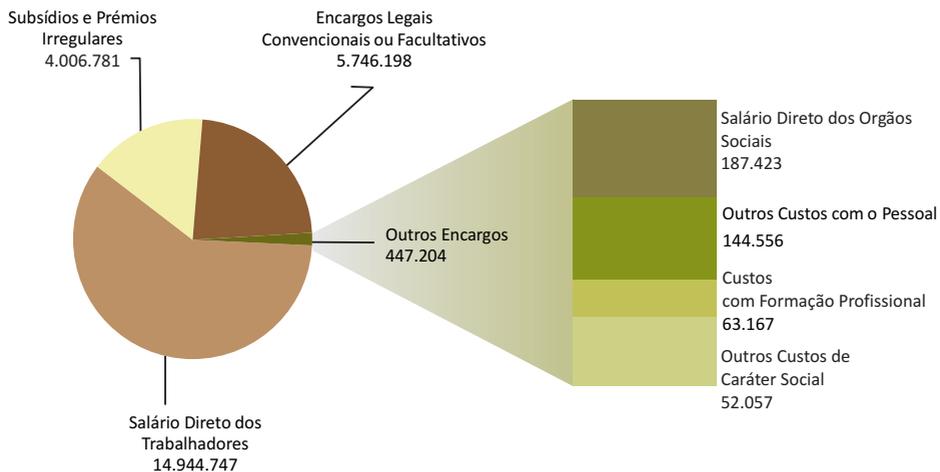
\* ver nota explicativa página 17

2013



## ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)



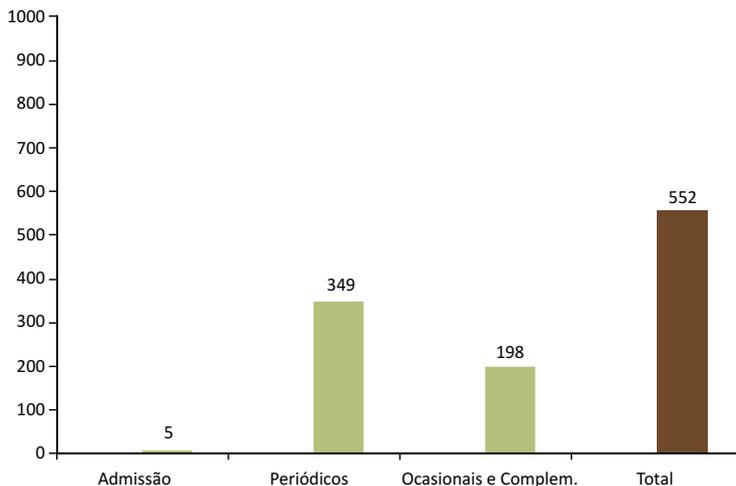
\* ver nota explicativa página 17

### HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

#### ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	3	0
No local de trabalho	3	2
N de dias perdidos	188	

#### ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



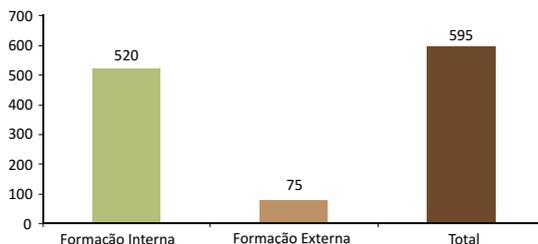
A sinistralidade sofreu um decréscimo passando o ndice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 7,76 (em 2012) para 6,45.

O ndice de Gravidade\* de Acidentes de Trabalho sofreu um acréscimo passando de 0,12 (em 2012) para 0,17.

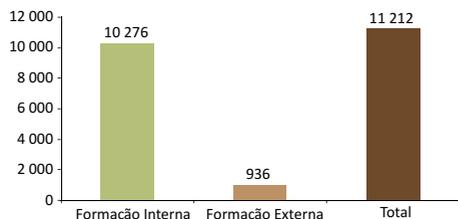
\* ver nota explicativa página 17



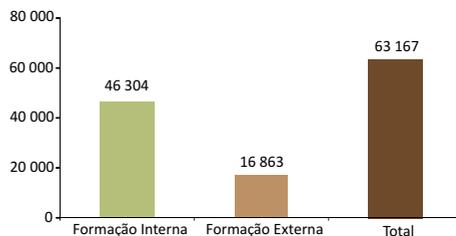
### PARTICIPANTES



### HORAS



### CUSTOS (em Euros)



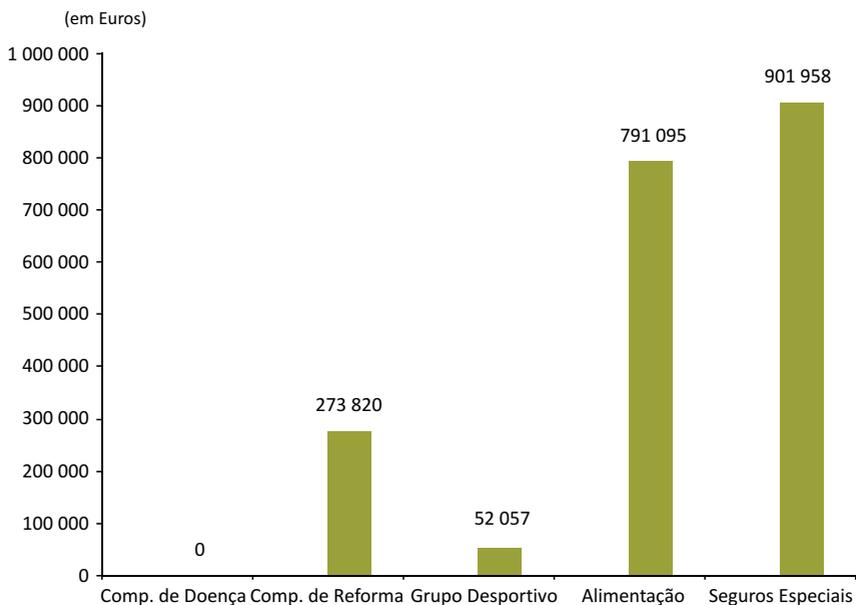
A Taxa de Participação em Formação\* (58,62%) foi superior à de 2012 (49,24%), mas inferior à de 2011 (82,45%).

O valor mais elevado registou-se no Grupo de Pessoal Técnico Profissional (59,83%). No Grupo de Pessoal Técnico Superior a participação foi de 58,47%; No Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 35,71%.

A Taxa de Formação\* situou-se em 0,25%. Em 2012 foi de 0,22%

\* ver nota explicativa página 17

2013



O Índice de Ação Social\* (8,03%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (10,73%).

\* ver nota explicativa página 17

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

**LEQUE ETÁRIO** =  $\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$

**LEQUE SALARIAL LÍQUIDO** =  $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$

**LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO** =  $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$

**NÍVEL SALARIAL MÉDIO** =  $\frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$

**ÍNDICE DE ROTAÇÃO** =  $\frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de dezembro}}$

**TAXA DE PROMOÇÕES** =  $\frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

**POTENCIAL MÁXIMO ANUAL** = Nº médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x Nº dias úteis do ano

**TAXA DE ABSENTISMO** =  $\frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$

**TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR** =  $\frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$

**CARGA SALARIAL** =  $\frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$

**ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO** =  $\frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^5}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

**ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO** =  $\frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

**TAXA DE FORMAÇÃO** =  $\frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO** =  $\frac{\text{Nº de participantes em ações de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

**ÍNDICE DE AÇÃO SOCIAL** =  $\frac{\text{Custos totais de ação social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$